



ORDEM
DOS MÉDICOS

COLÉGIO DA ESPECIALIDADE DE IMUNOALERGOLOGIA

Eleições 2025

LISTA A

DANIEL JOSÉ GOMES MACHADO DE OLIVEIRA
ANA LUISA REIS FERREIRA
ANA MARGARIDA GUERREIRO MARQUES ROMEIRA
FREDERICO EUGÉNIO DE CASTRO SOARES REGATEIRO
CARMEN MARIA DA COSTA BOTELHO
EUNICE MANUELA FARIA DIAS DE CASTRO
RODRIGO SOARES RODRIGUES ALVES
EUGÉNIA DE MACTOS MARQUES DE ALMEIDA
SUSANA CLARA BARÃO LOPES DA SILVA DOS ANJOS

Suplentes

TERESA CATARINA GOMES MOSCOSO
CARLOS MIGUEL NETO BRAGA
FILIPA MARGARIDA LOURENÇO RIBEIRO

PROGRAMA DE AÇÃO DA DIREÇÃO DO COLÉGIO DE IMUNOALERGOLOGIA

CONSOLIDAR A EXCELÊNCIA, VALORIZAR O FUTURO

A Imunoalergologia vive um momento de afirmação histórica. Somos uma especialidade em crescimento, jovem e dinâmica, com 40 anos de história e o maior número de sempre de especialistas inscritos. No entanto, o crescimento traz novos desafios que exigem uma liderança experiente e focada na valorização técnica e profissional.

A **Lista A** apresentasse a estas eleições com um sentido de responsabilidade acrescido. Constituída a partir da actual Direção do Colégio, esta candidatura não promete apenas



intenções: traz obra feita e dossier técnicos avançados que exigem continuidade para serem concretizados.

Conhecemos os problemas porque estivemos, nos últimos anos, a trabalhar nas soluções. O nosso compromisso para o quadriénio 2025-2029 assenta em eixos estruturantes que visam defender a dignidade do nosso acto médico e a qualidade da formação das novas gerações.

1. ACTUALIZAÇÃO DO CÓDIGO DE NOMENCLATURA E CATÁLOGO DO SNS

Este é o pilar central da sustentabilidade financeira e técnica da nossa prática. Não começaremos do zero; o trabalho mais difícil já foi realizado.

- **O que já fizemos:** A Direção actual realizou uma revisão profunda e completa ao Código de Nomenclatura da Ordem dos Médicos para a especialidade. Criámos novos códigos, novas denominações e procedemos à revisão integral dos Índices de Valor Relativo (RVU), ajustando-os à prática assistencial contemporânea (complexidade, tempo e risco). Esta revisão da tabela já foi enviada ao Conselho Nacional, da qual aguarda a decisão. Esta actualização é fundamental para a valorização do acto médico da especialidade.
- **O nosso compromisso:** A prioridade absoluta da Lista A será acompanhar a aprovação final do Código de Nomenclatura da Ordem dos Médicos para a especialidade. Complementarmente, procuraremos intervir junto da Administração Central do Sistema de Saúde (ACSS) para a actualização dos Códigos do Catálogo da Imunoalergologia para o Serviço Nacional de Saúde (SNS), garantindo um alinhamento integral e harmonização técnica com a nomenclatura da Ordem dos Médicos.

Desta forma, garantiremos que a codificação hospitalar pública espelha fielmente a realidade clínica, permitindo a correta valorização do acto médico da especialidade tanto no sector público como junto de subsistemas e seguradoras.

2. QUALIDADE E SEGURANÇA NA PRÁTICA CLÍNICA

A segurança dos nossos doentes e a proteção jurídica dos nossos médicos são indissociáveis.

- **Reforço das Boas Práticas:** A Direção actual tem emitido recomendações e pareceres sobre as condições de segurança para os procedimentos de risco da



ORDEM DOS MÉDICOS

especialidade, de forma a melhorar a qualidade assistencial destes actos médicos prestados aos doentes.

- **Ação Futura:** No próximo mandato, será procurado um reforço destas normas, garantindo que a prática clínica cumpre os mais elevados padrões de segurança e defende o especialista no exercício da sua profissão.

3. FORMAÇÃO MÉDICA E IDONEIDADES: UM NOVO PARADIGMA

O futuro da especialidade depende da qualidade do Internato Médico.

- **Novos Critérios de Idoneidade Formativa:** Com o trabalho da Direção ainda em funções, recentemente foram aprovados os novos critérios de idoneidade, refletindo a prática assistencial contemporânea da especialidade.
- **O objetivo:** Possibilitar que os internos, independentemente do seu hospital de colocação, tenham acesso a uma formação holística e global de todas as patologias e metodologias diagnósticas e terapêuticas, com igualdade de oportunidades entre todos.
- **Desafio e Diferenciação:** Reconhecemos que estes novos critérios são desafiantes para todos os serviços com idoneidade, mas são essenciais para reforçar o papel diferenciador da Imunoalergologia.

4. AVALIAÇÃO DO INTERNATO E CARREIRAS

Para além da formação, é necessário garantir justiça na avaliação.

- **Revisão da Grelha de Avaliação Final do Internato:** A grelha de avaliação final do internato está em revisão com a Direção actual e será um trabalho a concluir e implementar no próximo mandato. Pretendemos dotar a especialidade de um instrumento de avaliação moderno e justo, adaptado às novas exigências curriculares.

5. REDE DE REFERENCIAÇÃO E ACESSIBILIDADE

A organização dos cuidados de Imunoalergologia no país carece de uma reforma que sirva os doentes e o SNS.

- **Reformulação da Rede:** A Direção actual propôs uma revisão da Rede de Referenciação da especialidade.



ORDEM DOS MÉDICOS

- **Os princípios:** Garantir que não existem desigualdades em termos de acessibilidade para os doentes a procedimentos diferenciados, evitar o aumento dos custos diretos e indiretos de todos os procedimentos e tratamentos realizados e melhorar a qualidade global dos cuidados médicos prestados.
 - **Ação concreta:** Considerando o trabalho que se prevê ser necessário, a Direção deste Colégio já recomendou que seja constituído um novo Grupo de Trabalho para a reformulação da Rede actualmente em vigor, pelo que no próximo quadriénio procuraremos acompanhar este processo.
-

A NOSSA EQUIPA

Uma equipa jovem, experiente e dinâmica, que reflete o espírito da especialidade e que coloca os doentes, internos e especialistas no centro das prioridades.

Lista A

- Daniel José Gomes Machado de Oliveira
- Ana Luísa Reis Ferreira
- Ana Margarida Guerreiro Marques Romeira
- Frederico Eugénio de Castro Soares Regateiro
- Carmen Maria da Costa Botelho
- Eunice Manuela Faria Dias de Castro
- Rodrigo Soares Rodrigues Alves
- Eugénia de Matos Marques de Almeida
- Susana Clara Barão Lopes da Silva dos Anjos

Suplentes:

- Teresa Catarina Gomes Moscoso
 - Carlos Miguel Neto Braga
 - Filipa Margarida Lourenço Ribeiro
-

Os objetivos que propomos só serão alcançados com a tua participação activa. Unidos, enfrentaremos os desafios futuros, defendendo os doentes e a dignidade do Acto Médico, com uma especialidade coesa.

Vota Lista A.